



Adriana Zapparoli<sup>i</sup>

## Orquídea e Vasilisa: fragmento.

*mas vasilisa, não houve incesto...*

*e oprimido-*

*jacinthus, era tudo mentira:*

*(- eles não eram primos)*

dali ardia a vida magenta-laranja e verde-netuno em chamas de velas em *sabbat litha* com *áine*; enlouquecida vasilisa corria entre aloés-pimenta-seca-verbena-açafrão, carvão bétula-

lenda e um caldeirão

de quartzo...

diria agora, outra filha de *baba yaga*, dos ossos e das pernas dos muros encimados por

crânios humanos

**(- por anos brilhantes aos olhos de vasilisa),**

uma jarra de óleo e um canudo, um rato cinza de pernas ossudas e um dente

dente íngreme de ferro, dente que caminha entre as carnes aos pedaços pela cabana

(sendo essa com perna do tipo galinácea);

ali se via vasilisa sem o abutre, um texugo e uma velha magra, que armazenava o húmus

para os efeitos da ausência ...

**(- ausência de orquídea) ...**

---

<sup>i</sup> **Adriana Zapparoli** (Campinas – São Paulo) é escritora e tradutora. Realizou pós-doutoramento pela Universidade Estadual de Campinas (S.P). Publicou os livros de poesia *A Flor da Abissínia* (versão bilíngue) em 2007; *Cocatriz* em 2008; *Violeta de Sofia* em 2009; *Tílias e Tulipas* (versão bilíngue) em 2010; *O Leão de Neméia* em 2011; *Flor de Lírio* (versão bilíngue) em 2012, *Flor de Lótus* em 2013, *Flor-Cadáver* em 2015, a tradução poética para *Mosaico Fluido* em 2014, todos os trabalhos editados pela Lumme Editor (Bauru - S.P). Em 2012 publicou a plaquete poética *Lontra Corola Libido*, editada pelo Centro Cultural São Paulo. Em 2015 publicou o livro de poesia para teatro *Compota em Mangada*, editado pelas Edições Debalde (Portugal).

\* *Orquídea e Vasilisa* – Fragmento de texto contemplado com bolsa de incentivo à criação literária - poesia Governo do Estado de São Paulo, Secretaria da Cultura, Proac Edital nº 36/ 2014.